**O PANORAMA DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM POLITRAUMATIZADOS: 2011 A 2022**

Hamilton Roberto Moreira de Oliveira Carriço 1

Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão-SC, hamiltoncarrico2@gmail.com

Isabela Nishimura Megiani ²

Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, isamegiani@outlook.com

Raquel Vieira Mota 3

Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, Teresópolis- RJ, raquelvieira385@gmail.com

Mariana Sausen Basso 4

Medicina, Universidade Paranaense - UNIPAR, Umuarama-PR, nanasausenbasso@hotmail.com

Ketlen Sena Rezende5

Universidad Central Del Paraguay- UCP, Pedro Juan Caballero, PY, cristina-rezende74@live.com

Rebeca Ellen Souza Santana 6

Medicina, Universidad Maria Auxiliadora - UMAX, Assunção-PY, rebecaellen40@gmail.com

Marian Felisberto Bitencourt 7

Medicina, Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, Joinville-SC, marian.bittencourt@gmail.com

Gustavo Oliveira Alves 8

Nutrição, Universidade Paulista - UNIP, São Paulo - SP, gustavoalves6533@gmail.com

**Introdução:** O tratamento cirúrgico em politraumatizados tem como definição as múltiplas cirurgias realizadas em pacientes que sofreram traumas e lesões em vários órgãos, necessitando de uma sequência de procedimentos médicos, de acordo com a gravidade das lesões e o risco à vida. A principal causa de pacientes politraumatizados é devido a acidentes de trânsito principalmente em adultos jovens do sexo masculino, sendo o trauma cranioencefálico o mais frequente. Este estudo se faz necessário para atualizar dados epidemiológicos acerca deste procedimento, dado que o período analisado pode mostrar a influência das transições epidemiológicas neste achado. **Objetivos:** O presente estudo objetiva analisar a frequência de procedimentos cirúrgicos em pacientes politraumatizados nos últimos 12 anos no Brasil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no ano de 2023**.** Foram analisadas as frequências de cirurgias em pacientes politraumatizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no período de 2011 a 2022 nas regiões brasileiras. Os dados coletados foram tabulados em Microsoft Excel. **Resultados:** No período analisado ocorreram um total de 736.460 cirurgias em pacientes politraumatizados, e segue a seguinte distribuição por anos: 2021 - 11%, 2020 - 10,4%, 2022 - 10,1%, 2019 - 9,5%, 2018 - 9,5%, 2017 - 8,9%, 2016 - 8,8%, 2015 - 8%, 2014 - 7,8%, 2013 - 7,5%, 2012 - 6,8% e 2011 - 0,7%. A distribuição por regiões procede da seguinte forma: Sudeste - 36%, Nordeste - 25%, Sul - 21%, Centro-Oeste - 10% e Norte - 5%. **Conclusão:** Observou-se uma distribuição variável ao longo desses anos, com uma diferença notável de 10,3% no número de cirurgias em 2021, se comparado com o ano de 2011, e uma distribuição desigual por regiões, com a região Sudeste apresentando a maior proporção de cirurgias em pacientes politraumatizados. Esses dados evidenciam a importância da análise contínua e do planejamento de recursos para o tratamento cirúrgico de politraumatizados no sistema de saúde brasileiro, especialmente em relação às diferenças regionais. Além disso, ressaltam a necessidade de políticas de prevenção de acidentes de trânsito, considerando a alta frequência de trauma cranioencefálico, como parte do cuidado integral a esses pacientes.

**Palavras-chave:** Politraumatizados; Cirurgias; Epidemiológico.

**E-mail do autor principal:** hamiltoncarrico2@gmail.com

**REFERÊNCIAS**

**DATASUS**. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>.

PADOVANI, C.; MARIA DA SILVA, J.; TANAKA, C. ARTIGO ORIGINAL 33 RESUMO Fisioterapia nos pacientes politraumatizados graves: modelo de assistência terapêutica Physiotherapy in severe polytrauma patients: a therapeutic care model. [s.d.].

**Portal Alagoas Digital**. Disponível em: <https://alagoasdigital.al.gov.br/servico/1876>.

‌